

SUPERESPORTES

BASQUETE Diante de Franca, único time sem derrotas no NBB, equipe candanga não consegue frear rival e perde por 96 x 61

Cerrado não faz frente ao líder

DANILO QUEIROZ

O penúltimo jogo de 2021 no Novo Basquete Brasil (NBB) trouxe bastante dor de cabeça para o Cerrado. Ontem, o representante do Distrito Federal na competição nacional foi até o Ginásio Pedrocão para medir forças com Franca, mas não conseguiu fazer frente contra o único time invicto no torneio. Diante do atual líder da classificação, a equipe verde ficou atrás do placar por praticamente todo o jogo e acabou derrotada por 96 x 61.

O resultado foi o segundo tropeço na série de dois jogos em São Paulo. Antes, na quinta-feira, o Cerrado havia sido derrotado pelo Franca. A sequência negativa, inclusive, freou a animação conquistada uma semana atrás, após a vitória no clássico candango contra o Brasília e acentuou o momento instável da equipe verde. Oscilando entre vitórias e derrotas, o time estacionou na décima terceira colocação e viu o sonho de terminar o primeiro turno do NBB entre os oito primeiros colocados ficar mais distante. Quem conseguir o feito jogará a Copa Super 8, torneio que abre o ano do basquete nacional.

O Cerrado sabia que a missão diante do forte time de Franca era ingrata. Mesmo assim, o time candango conseguiu fazer um bom início de parcial e se manteve na frente nos cinco primeiros minutos do jogo no Ginásio Pedrocão. Quando os paulistas empataram a partida, em dez pontos para cada lado, as chances começaram a ficar mais remotas. Ao fim do primeiro quarto da partida, a equipe verde estava seis pontos atrás.

No segundo período, Franca mostrou toda a força que lhe deu a liderança com 100% de

Marcos Limonti/Sesi Franca Basquete



Cerceados pelo melhor time do NBB 2021/2022, candangos não conseguiram vencer e terminaram tour paulista com duas derrotas

aproveitamento. Muito bem nas ações ofensivas, o time paulista também teve bom desempenho defensivo e impediu qualquer tentativa do Cerrado. Com os candangos enfrentando grandes dificuldades em converter pontos, o time da casa foi superior e venceu a parcial por 31 x 11, indo com uma margem bastante confortável para os vestiários.

Após as conversas no intervalo, o Cerrado voltou para a quadra animado e fez sua melhor parcial na partida. Conseguindo

segurar um pouco mais o ímpeto ofensivo de Franca, o time verde se inspirou nas bolas de três, impulsionado por Isaac Thornton, e venceu a parcial por 25 x 24. O resultado, porém, fez pouca diferença no marcador do Pedrocão, que apontava 73 x 48 para os donos da casa.

O último quarto de jogo em território paulista foi protocolar. Tentando minimizar os danos e sair de quadra com a menor perda possível de saldo, o Cerrado não tinha mais forças

para vislumbrar qualquer tipo de reação. Controlando as ações em quadra, Franca fez o suficiente para colocar mais pontos de frente no marcador e fechou a partida com 96 x 61.

Após cumprir a maratona de jogos em São Paulo, o Cerrado terá um tempo considerável para descansar e buscar ajustes para as últimas partidas do primeiro turno. O próximo compromisso do time candango no NBB 2021/2022 será somente daqui a 12 dias novamente contra um

adversário que ocupa a parte de cima da classificação da competição nacional. Em 30 de dezembro, a equipe verde medirá forças com o Flamengo, atual segundo colocado, às 20h, no Ginásio da Asceb, na 906 sul.

A partida será a última do Cerrado Basquete em 2021. O primeiro compromisso no novo ano será apenas em 9 de janeiro, novamente em casa, contra o Fortaleza. Até lá, o time verde aposta no trabalho para iniciar uma recuperação e evoluir no torneio.

Brasília tenta largar lanterna

Outro representante do Distrito Federal na temporada 2021/2022 do Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília vem encontrando muitas dificuldades para engranar na competição nacional. Na manhã de hoje, às 11h, o time azul e branco visita o Rio Claro, na quadra do ginásio Felipe Karam, com a missão de voltar a vencer para largar a ingloria última colocação da classificação do torneio.

Em má fase, o Brasília perdeu as últimas três partidas que disputou no NBB. Os tropeços foram contra Flamengo, Minas e Cerrado. Curiosamente, a sequência de derrotas aconteceu em casa, na Arena BRB Nilson Nelson, em partidas diante do torcedor. A dificuldade de engatar bons resultados é evidente: foram apenas duas vitórias em 12 jogos.

Após a derrota no clássico candango, o técnico Régis Marreli teve oito dias exclusivos de treinamentos para colocar ordem na casa. O tempo serviu para o treinador, contratado após os primeiros resultados ruins do time no NBB, ajustar detalhes no grupo de atletas.

A partida contra o Rio Claro é a primeira de uma sequência de dois compromissos do Brasília Basquete em São Paulo. Na terça-feira, às 20h, o time candango enfrenta o Franca, no Ginásio Pedrocão, na última partida de 2021. Após uma pausa de mais 18 dias para as festas de fim de ano, o clube do Distrito Federal terá mais uma sequência como mandante diante de Unifacisa, Fortaleza e São Paulo.

TAÇA DAS FAVELAS

Divulgação/Taça das Favelas



Entre as mulheres, Ceilândia Norte (verde) ficou com o título

Ceilândia e Samambaia brilham

Competição considerada um dos principais celeiros de jogadores em idade de categorias de base, a Taça das Favelas encerrou, ontem, a quarta edição de sua versão candanga com as finais das categorias masculina e feminina. Entre os homens, o título ficou com Samambaia Sul. Ceilândia Norte levou a melhor e subiu ao topo do pódio na disputa das mulheres.

A categoria feminina foi a primeira a ter a disputa decisiva

no gramado do Estádio Defelê, na Vila Planalto. Na final contra Samambaia Norte, as meninas de Ceilândia levaram a melhor e venceram, por 2 x 1.

No masculino, o título foi decidido no "clássico" de Samambaia. Ao fim dos 90 minutos de jogo no Estádio Defelê, os meninos da região sul da cidade levaram a melhor sobre os garotos da norte e se sagraram campeões com um placar de 2 x 0.

FUTEBOL LOCAL

Capital apresenta elenco sob os holofotes da taça do Candangão

A taça do Campeonato Candango de 2022 iniciou, ontem, um tour pelas equipes que irão disputar a elite local na próxima temporada. O Capital foi o primeiro time a receber o objeto de cobiça da competição local. Na data festiva, a Coruja realizou um treino aberto no Estádio JK, arena do Paranoá que vem sendo reformada, através do projeto Adote uma Praça, para sediar os jogos da equipe tricolor. A atividade também serviu para apresentar os jogadores aos torcedores da equipe.

Clube em crescimento no cenário local, o Capital vem investindo para brigar pelo seu

primeiro título local. Em 2022, o time será comandado pelo técnico Wilson Tadei, atual tricampeão candango por Gama e Brasiliense, e terá no elenco o zagueiro Emerson, conhecido por passagens pela Seleção Brasileira, além de clubes como Botafogo e Gama.

Organizado por uma agência de publicidade a serviço da Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF), o tour da taça visa divulgar a próxima edição do torneio local entre os torcedores das regiões administrativas. Outros eventos serão realizados com os clubes antes de a bola rolar para a temporada.

Pedro Brandão/Candangão



Troféu passará pelos clubes locais antes do início do torneio de 2022

Gama

Maior campeão do Distrito Federal, o Gama agendou, ontem, o pontapé inicial para a temporada 2022. Sem calendá-

rio após dois anos disputando competições nacionais, o time alverde marcou a apresentação do elenco para amanhã, às 16h. Na ocasião, o clube irá apresentar o elenco que jogará o Candango.

MUNDIAL

Brasil termina dia sem medalha

O quarto dia do Mundial de Piscina Curta, em Abu Dabi, terminou sem medalhas para o Brasil. Único brasileiro a disputar uma final, ontem, Caio Pumputis ficou fora do

pódio dos 200 metros peito ao terminar a prova decisiva em oitavo.

Pumputis teve uma largada boa, com o melhor tempo de reação, mas caiu de rendimento e fechou

com 2min06s29. Na semi dos 100 metros medley, disputada pouco depois, o nadador brasileiro sentiu o cansaço em razão do pouco tempo de intervalo. Na outra semi, Leonardo Santos não conseguiu avançar.

O Brasil ainda teve representantes nas semifinais dos 50 metros

costas. Gabriel Fantoni competiu na primeira prova e acabou em oitavo lugar. Na segunda, Guilherme Guido ficou em quinto lugar. Fora das fases decisivas, Giovanna Diamante foi a 18ª colocada nos 50 metros borboleta e Nathalia Almeida a 23ª nos 100 metros medley.

VASCO

O Vasco anunciou, ontem, mais dois reforços. A diretoria do clube carioca contratou o zagueiro equatoriano Luís Cangá e o lateral-esquerdo Edimar. Cangá assinou contrato de apenas três meses com os cruzmaltinos, com opção de renovação até o fim da próxima temporada, enquanto Edimar acertou vínculo até dezembro.

BOTAFOGO

O dia do anúncio da compra do Cruzeiro por Ronaldo Fenômeno também trouxe esperanças para o Botafogo. Se preparando para adotar o modelo de SAF, o clube carioca foi citado por José Berenguer, CEO da XP Investimentos, parceira dos clubes na busca por investidores, como o próximo a fechar negócio.

MERCADO DA BOLA

Internacional e São Paulo podem fazer negócio pelo atacante Pablo. Interessados no meia Patrick, do time gaúcho, os paulistas acenam com a possibilidade de troca entre os jogadores. O Colorado topou conversar, mas deseja, ainda, uma quantia em dinheiro para avançar nas tratativas com o clube tricolor.

FLAMENGO

O Flamengo segue mapeando o mercado em busca de um treinador. Com membros da diretoria desembarcando em Portugal, o clube carioca começará, a partir de hoje, a conversar com os possíveis alvos. Nomes como Jorge Jesus, Paulo Sousa, Paulo Fonseca, Carlos Carvalho e Rui Vitória estão na lista.

CORINTHIANS

No Corinthians, o principal objetivo da diretoria é contratar um camisa nove para o elenco do técnico Sylvinho. Sonhando com o uruguaio Cavan, o time alvinegro irá buscar outras opções mais viáveis com o auxílio do centro de inteligência do clube. Um zagueiro também deve ser contratado para a temporada 2022.

CONFUSÃO

Um torcedor do Athletico-PR foi demitido após ser identificado como responsável por arremessar um copo de cerveja no empresário Luciano Hang. A demissão do advogado Eduardo Alves aconteceu dois dias após o jogo de volta da final da Copa do Brasil, entre Athletico-PR e Atlético-MG, na Arena da Baixada, onde ocorreu o ato.